

ALEXANDRE SAMIS

# MINHA PÁTRIA É O MUNDO INTEIRO

Neno Vasco, o Anarquismo e o Sindicalismo Revolucionário em dois mundos



Letra Livre

# SUMÁRIO

## MINHA PÁTRIA é o MUNDO INTEIRO

NENO VASCO, O ANARQUISMO E O SINDICALISMO  
REVOLUCIONÁRIO EM DOIS MUNDOS.

CAPÍTULO I	
PROLOGO DE UM JORNAL	55
Alexandre Ribeiro Samis	55
A Comuna de Paris	55
A evolução de Tito e a sua Condição de Camarada	65
Ladinos Anarquistas	81
Os Anarquistas e o sindicalismo	90
Retornando a ALEXANDRE	95
A organização de alguns trabalhos anarquistas em Portugal	97
O sindicalismo e o contestação: O caso de uma greve de passageiros	71
A greve dos Navieiros do Vasco da Gama em Porto Novo	98
O sindicalismo português, anarquismo e anarquistas em Portugal	101
O que é anarquismo: o internacionalismo e o movimento operário	111
O desenvolvimento do pensamento e programa do Brasil	120
O anarquismo	125
O estudo de ALEXANDRE - anarquista - José Duarte	130
O estudo de ALEXANDRE - anarquista - José Duarte	135
CAPÍTULO II	
O MUNDO ATRAVESSA O OCEANO	140
O estudo de ALEXANDRE - anarquista - José Duarte	145
O estudo de ALEXANDRE - anarquista - José Duarte	148
O estudo de ALEXANDRE - anarquista - José Duarte	150
O estudo de ALEXANDRE - anarquista - José Duarte	155

# SUMÁRIO

---

APRESENTAÇÃO	7
PREFÁCIO	11
INTRÓITO BIOGRÁFICO	
A Gênese	21
Saída para o Brasil	28
CAPÍTULO 1	
PRÓLOGO DE UM TEMPO	35
A Internacional em Lisboa	35
A Comuna de Paris	39
A «Geração de 70» e «As Conferências do Casino»	45
«Santo Antero»	50
<i>Destruam et ædificabo</i>	60
RETOMANDO A <i>ALETHÉIA</i>	67
O regresso da antiga colônia do jovem com «um olho castanho e outro azul»	67
Laicismo e contestação: Coimbra, mais que um rito de passagem	71
Gregório Nazianzeno de Vasconcelos agora é Neno Vasco	93
Miséria, pólvora, conspiração e anarquismo em Portugal	104
Outros antecedentes, o intervencionismo e o movimento operário	117
Um espírito de peregrino: o retorno ao Brasil	130
CAPÍTULO 2	
O SONHO ATRAVESSA O OCEANO	143
Vista do Brasil com um «travo europeu»	143
A formação de uma «Comuna plural»	151
Contra o parlamentarismo e pela organização...xx	158
O internacionalismo nos trópicos....xx	166

AS BASES DO AMOR E DA ANARQUIA	175
A imagem no lago: Neno conhece uma outra paixão	175
Os anarquistas e o sindicalismo revolucionário no Rio de Janeiro	181
Trincheiras pedagógicas e fatos relevantes	199
A família Moscoso Vasconcelos cresce com o anarquismo: uma metáfora	214
Ainda a necessidade de organização e as insurreições na América Latina	225
Secando o pranto e arrumando as malas: o retorno à Península	236

### CAPÍTULO 3

O SONHO DE HOMENS DE CARNE E OSSO	249
Pisando em terra: agora a pátria era «verde e encarnada»	249
A Revolução fora do prumo	256
A bomba, as expropriações e o sindicalismo revolucionário	267
Malatesta, o operariado, os camponeses e a Revolução Mexicana	287
Um infausto acontecimento, penúria e as relações com o Brasil	306
VIDA E MORTE AOS BORBOTÕES... A REVOLUÇÃO CAMINHA	323
«Homens sóbrios, racionais, com uma vontade de ferro»	323
Os Congressos, as polêmicas e a Grande Guerra	336
A esperança escrita em cirílico: Os soviets, a guerra e o cotidiano	360
O sublime e o trágico: revolução e flagelo caminhando juntos	376
A Revolução no prelo	398

POST SCRIPTUM DE UMA VIDA	411
Nem todos os que semeiam podem estar presentes à vindima	411
Uma «confusão de vozes»	420

INSTITUIÇÕES, FONTES E BIBLIOGRAFIA	435
-------------------------------------	-----